



## últimas

### Projecto realizado na UBI ganha prémio de operadora espanhola

Eva Reguera, aluna da Escuela Universitaria Politécnica de Valladolid, esteve na UBI, no âmbito do programa Erasmus, onde fez o projecto de final de curso em 2001/2002. O trabalho foi orientado por Fernando Velez, docente do Departamento de Electromecânica da UBI, e versou "Traffic Modelling for Enhanced UMTS mixed voice and Multi-rate Applications". Do seu trabalho, resultou a publicação de duas comunicações na Conferência EPMCC' 2003 - 5th European Personal Mobile Communications Conference, Glasgow, Scotland, em Abril de 2003. A conferência foi organizada pelo IEE (Organização de Engenheiros Electrotécnicos do Reino Unido). Uma das comu-

nicações são: "Tele-traffic Engineering for Enhanced UMTS Multi-rate Applications", foi premiada no concurso organizado pela Telefonica Móviles, operadora espanhola de telecomunicações.

O trabalho de Eva Reguera esteve também enquadrado no projecto europeu IST SEACORN (Simulation of Enhanced UMTS Access and Core Networks), uma parceria de algumas universidades europeias com a Ericsson Eurolab e a PT Inovação.

Este trabalho serviu de base à Classificação e Caracterização de Serviços e Aplicações 3G da tarefa 1 do projecto SAMURAI (Serviços e Aplicações Multimédia em Ambiente Hospitalar, Universitário e Urbano) actualmente em desenvolvimento na UBI. **D.S.S.**

### TELECIÊNCIA 2003

## Cinema traz ciência ao grande ecrã da UBI

O V Festival Internacional do Filme de Divulgação trouxe sete filmes ao grande ecrã da Cinubiteca da UBI. Uma iniciativa do novo curso de Cinema que, durante dois dias, deu provas da crescente intimidade partilhada entre as artes visuais e as novas tecnologias.

#### Filipa Minhões

O Anfiteatro 1 da Universidade da Beira Interior (UBI), recém baptizado de Cinubiteca, acolheu nos passados dias 24 e 25 de Novembro a quinta edição do Festival Internacional do Filme de Divulgação Científica, também conhecido como TELECIÊNCIA 2003. A organização do evento contou este ano com a colaboração de alguns alunos da licenciatura em Cinema, supervisionados por Manuela Penafria, docente da mesma.

Dos 20 filmes seleccionados pela comissão organizadora, apenas 7 puderam ser exibidos. Carla Quelhas, aluna e membro da organização, justifica o facto com a falta de verbas. "É pena mas a falta de dinheiro para legendar os filmes estrangeiros limitou a nossa selecção", refere.

Apesar das dificuldades, o público pode assistir a filmes como "Noite em Branco", de Olivier Blanc, "A Nanotecnologia", de Mark Henri Wajnsberg, "Insectos e Cia.", de Solange Martins, ou "A

Fenilcetonúria", de Pedro Bessa. Os sete filmes seleccionados estão propostos ainda a um concurso a realizar brevemente na UBI.

#### "Há falta de interesse por parte das pessoas"

A fraca adesão do público não desmoraliza os organizadores do festival.

"O Teleciência continua a ser uma aposta positiva", defende Carla Quelhas, "na medida em que a ciência se torna mais apelativa se for mostrada num suporte filmico, assegurando todo o seu carácter pedagógico."

O TELECIÊNCIA surge em 1999 por iniciativa da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), contando com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia e do Programa Ciência Viva. O festival procura explorar a ligação existente entre ciência e artes visuais, permitindo ao mesmo tempo promover e divulgar a investigação científica.

## debaixo d'olho



Total da concentração de estudantes para a manifestação de dia 25

### Objectivo é colmatar falta de médicos no País

## Cem vagas para Medicina na UBI

A licenciatura em Medicina vai receber a partir do próximo ano cem novos alunos. A decisão foi tomada pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior.

A UBI vai abrir, a partir do próximo ano lectivo, mais 39 vagas na licenciatura em Medicina, a juntar às 61 já existentes. O anúncio foi feito no passado dia 18 de Novembro, pela ministra da Ciência e do Ensino Superior, Maria da Graça Carvalho, após uma reunião entre a tutela e o Grupo de Missão para a Saúde. Esta medida pretende ajudar a resolver algumas das carências de pessoal médico que, a médio prazo, se farão sentir no País.

O reitor da UBI, Santos Silva, mostra-se satisfeito com o facto de ter sido possível "criar as condições para o maior número de alunos em instalações provisórias". Santos Silva realça o facto de "a licenciatura ter sido preparada para receber esse número de alunos quando as novas instalações da FCS estiverem prontas". O prazo apontado para o início da utilização do novo edifício junto ao Hospital Pêro da Covilhã é Outubro de 2005.

"As instalações da FCS estão preparadas para receber cem novos alunos no próximo ano", garante João Queiroz, presidente da FCS. Como exemplo, lembra a existência de "uma sala de auto-aprendizagem, com cem computadores disponíveis, e de salas de tutorias suficientes".

João Queiroz louva a iniciativa do Governo, porque "falando de modo genérico, é necessário formar



Futuras instalações da FCS

mais médicos". A Ordem dos Médicos é da mesma opinião. Em comunicado, alertam para a possível falta de médicos de clínica geral e medicina interna em 2010. Hoje, existem em Portugal, 24 mil 479 médicos especialistas, sendo que mais de 10 mil têm entre 46 e 55 anos, idade a partir da qual não são obrigados, por lei, a fazer serviço de urgência. Segundo dados apurados pelo Grupo de Missão para a Saúde, as estimativas apontam para que, dentro de alguns anos, o número de médicos aposentados exceda o de licenciados. É este cenário que leva o MCES a aumentar o número de vagas.

Nas outras instituições onde existe a licenciatura, o reforço será ainda maior. A Universidade do Minho terá mais 50 vagas e os cursos mais antigos - Coimbra, Lisboa, Nova de Lisboa e os dois do Porto - devem registar um aumento global de "pelo menos cem vagas" em relação a 2003, diz fonte do MCES à Lusa. No total, para o próximo ano os candidatos a Medicina poderão contar, no mínimo, com mais 289 vagas no ensino superior público.

#### Acordo com hospitais da região

Na passada sexta-feira, 21, reuniram-se responsáveis da FCS, directores dos hospitais da Covilhã, Castelo Branco, Guarda, e de cinco centros de saúde (Covilhã, Castelo Branco, Guarda, Belmonte e Fundão). A reunião serviu para "consolidar a articulação entre a faculdade e as diversas instituições de saúde", explica João Queiroz. Do encontro saiu o plano de estudos para os futuros alunos do quarto ano da licenciatura e a escolha de um médico por hospital, que estará encarregue de fazer a articulação entre os vários organismos envolvidos na aprendizagem dos futuros médicos. **D.S.S.**

Veja estas e outras notícias todas as terças-feiras em < [www.urbi.ubi.pt](http://www.urbi.ubi.pt) >